

GABARITO

Questão 01

Preliminares

A bolinha é lançada com velocidade vertical V_{oy} e atinge uma altura máxima de 1,15 metros. Valem as equações:

$$\begin{aligned}(1) \quad V_y &= V_{oy} - g.t \\(2) \quad y &= (V_{oy}).t - (1/2)gt^2 \\(3) \quad V_y^2 &= V_{oy}^2 - 2g\Delta y\end{aligned}$$

Respostas aos itens:

a) Quantos metros a pessoa caminhou, após concluir 10 arremessos completos.

I) Seja t o tempo para a bolinha alcançar a altura máxima $y = 1,15 \text{ m}$, em relação à mão da pessoa, onde o componente vertical da velocidade é momentaneamente nula, isto é, $V_y = 0$. Então, de (1) tem-se: $0 = V_{oy} - gt$
 $\rightarrow t = (V_{oy})/g$ (4)

II) De (3) $\rightarrow V_{oy} = (2gh)^{1/2}$ (5)

III) De (4) e (5) $\rightarrow t = (2gh)^{1/2}/g$ (6) é o tempo que a bolinha leva para atingir a altura máxima.

IV) O tempo de subida e descida da bolinha é $T = 2.t = 2 \cdot (2gh)^{1/2}/g$.

V) Neste intervalo de tempo T a pessoa caminha $x = V_o.T$ onde $V_o = 0,80 \text{ m/s}$. Logo, $x = 0,80 \cdot 2 \cdot (2gh)^{1/2}/g = 1,6 (2gh)^{1/2}/g$.

VI) Em 10 arremessos, a pessoa deverá caminhar

$$\mathbf{X = 10x = 16 (2gh)^{1/2}/g = 16(2 \cdot 10 \cdot 1,15)^{1/2}/10 = 7,67 \text{ m}}$$

b) O ângulo de lançamento.

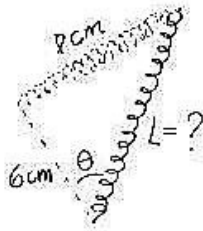
$$\tan\theta = V_{oy}/V_o = [(2gh)^{1/2}]/V_o = [(2 \cdot 10 \cdot 1,15)^{1/2}]/0,80 = 5,994$$

Portanto, θ é um ângulo cuja tangente é 5,994. (aprox. 80°)

Questão 02

2. Preliminares

Deformação de cada mola:



$$L^2 = 8^2 + 6^2 \quad \therefore L = 10 \text{ cm}$$

Portanto:

$$X = L - L_0 = 2 \text{ cm}$$

Deformação de cada mola.

Determinação do ângulo $\theta \rightarrow \cos\theta = 6/10 = 0,6$ e $\text{sen}\theta = 8/10 = 0,8$

a) Intensidade da força F

$$F_1 = Kx = F_2 = 40 \text{ N/cm} \cdot 2 \text{ cm} = 80 \text{ N}$$

No equilíbrio :

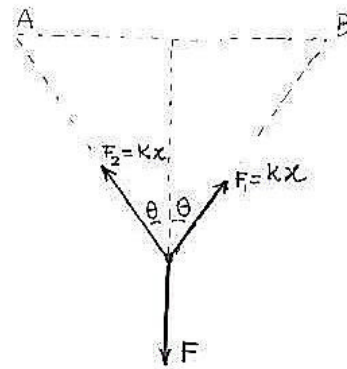
$$\Sigma F_y = 0 \quad \rightarrow \quad F_2 \cos\theta + F_1 \cos\theta = F$$

$$F = 2F \cos\theta = 2 \times 80 \times 0,6$$

$$F = 96 \text{ N}$$

$$\Sigma F_x = 0 \quad \rightarrow \quad F_2 \text{sen}\theta = F_1 \text{sen}\theta$$

$$F_1 = F_2 = 80 \text{ N}$$



Resposta : Para manter o equilíbrio

$$\mathbf{F = 96N}$$

b) A velocidade da pedra ao passar pelo ponto B.

Desprezando-se a variação da energia potencial gravitacional no trecho considerado, $E_{\text{pot. elástica total}} = 1/2 mv^2$

$$2(1/2 kx^2) = 1/2 m v^2 \rightarrow v = (2k/m)^{1/2} \cdot x$$

Dados: $k = 4.000 \text{ N/m}$; $x = 0,02 \text{ m}$; $m = 0,1 \text{ kg}$
 Substituindo-se os valores tem-se: $v = (2.4000/0,1)^{1/2} \cdot 0,02 = 2(8)^{1/2} \text{ m/s}$.
 $v = 5,66 \text{ m/s}$

Questão 03

Preliminares

O volume interno da geladeira é de 280 litros = $280 \times 10^3 \text{ cm}^3$. Ela é aberta 20 vezes/dia e em cada vez que isto ocorre, todo o ar frio é trocado pelo ar ambiente, mais quente, cuja temperatura é 25° C maior. Então

$$V_{\text{dia}} = 20 \times 280 \text{ litros} = 5600 \text{ litros} = 5600 \times 10^3 \text{ cm}^3$$

$$V_{\text{mes}} = 30 \times 5600 \times 10^3 \text{ cm}^3 = 168 \times 10^6 \text{ cm}^3$$

Sendo $d = 0,0012 \text{ g/cm}^3$ a densidade média do ar, a massa de ar trocado, durante um mês, será:

$$m_{\text{mes}} = 168 \times 10^6 \text{ cm}^3 \times 0,0012 \text{ g/cm}^3 = 201,6 \times 10^3 \text{ g} = 201,6 \text{ kg}$$

Respostas aos itens:

- a) Qual o processo responsável pela movimentação do ar do interior para o exterior da geladeira.

O ar no interior da geladeira é mais denso (temperatura menor) que o ar do ambiente (temperatura maior). Ao se abrir a porta da geladeira, o ar frio do seu interior sai pela parte inferior e à medida que isto ocorre o ar quente entra no interior da geladeira. Este é, basicamente, o processo denominado "convecção", que é responsável pela troca de calor envolvida.

- b) Quantos kWh são retirados pela geladeira do ar durante 1 mês ?

Dados:

massa de ar trocado num mês : $m_{\text{mes}} = 201,6 \times 10^3 \text{ g}$

Calor específico médio do ar : $c = 0,24 \text{ cal/g } ^\circ\text{C}$

Diferença de temperatura : $\Delta\theta = 25^\circ \text{ C}$

O calor trocado num será :

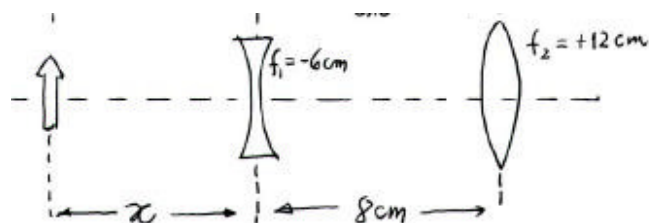
$$Q = m.c. \Delta\theta = (201,6 \times 10^3 \text{ g})(0,24 \text{ cal/g } ^\circ\text{C})(25^\circ \text{ C}) = 1209,6 \text{ kcal}$$

$$Q = 1209,6 \times 4,18 \text{ kJ} = 5056,128 \text{ kJ} = 5056,128 \text{ kW.s} = 5056,128 \text{ kW}(1/3600) \text{ h} = 1,4 \text{ kWh}$$

$$\therefore Q = 1,4 \text{ kWh}$$

Questão 04

Esquema

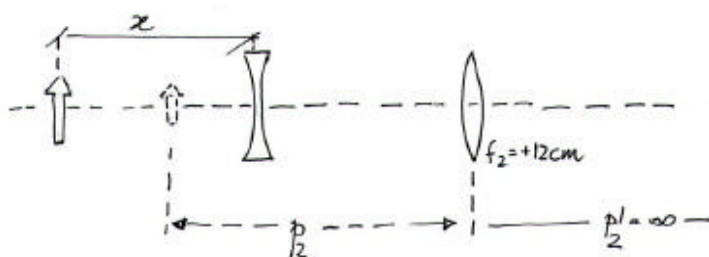


Lente com distância focal negativa = lente divergente

Lente com distância focal positiva = lente convergente.

Respostas aos itens.

a) Qual a distância x para a qual a imagem final estará muito distante da segunda lente ?



A imagem do objeto devido à primeira lente é objeto para a segunda lente.

Pela equação dos pontos conjugados da 2ª lente:

$$1/p_2 + 1/p'_2 = 1/12$$

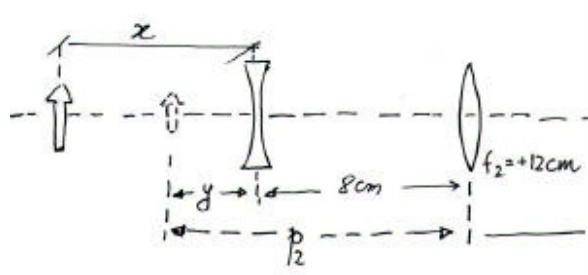
Se a imagem deve-se encontrar muito distante $\rightarrow p' = \infty$. Logo:

$$1/p_2 + 0 = 1/12 \rightarrow p_2 = 12 \text{ cm}$$

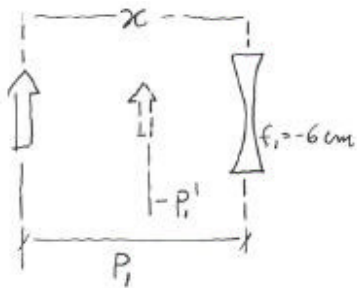
A figura mostra que:

$$p_2 = 8 + y$$

$$y = 12 - 8 = 4 \text{ cm}$$



A imagem do objeto, devido à primeira lente, encontra-se a 4 cm a esquerda da lente.



Portanto,

$$p'_1 = -4 \text{ cm}$$

$$p_1 = x$$

$$f = -6 \text{ cm}$$

$$\text{Logo, } 1/(-4) + 1/(x) = 1/(-6) \rightarrow x = 12 \text{ cm}$$

b) Caracterização da imagem devido à primeira lente.

$$p'_1 = -4 \text{ cm}$$

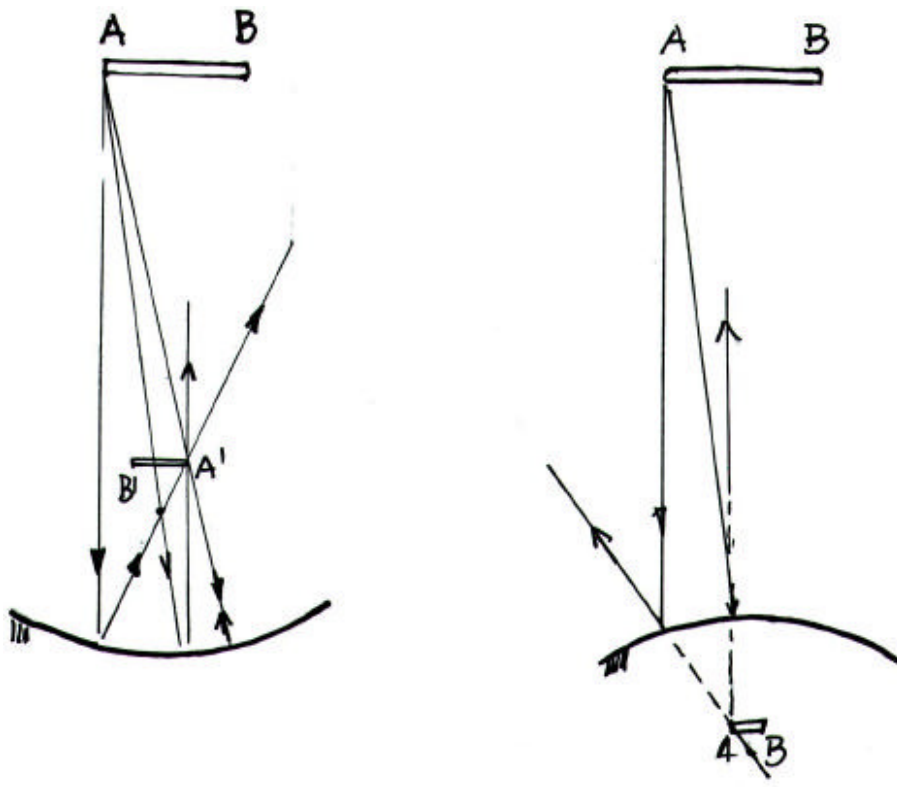
$$p_1 = x = 12 \text{ cm}$$

$$M = -p'_1/p_1 = -(-4)/12 = 1/3$$

A imagem do objeto, devido à primeira lente, é de tamanho menor e não invertida, isto é, direita.

Questão 05

ESQUEMAS



Respostas aos itens.

- a) Voltando a parte cônica da calota para a lâmpada, que tipo de imagem será formada ?

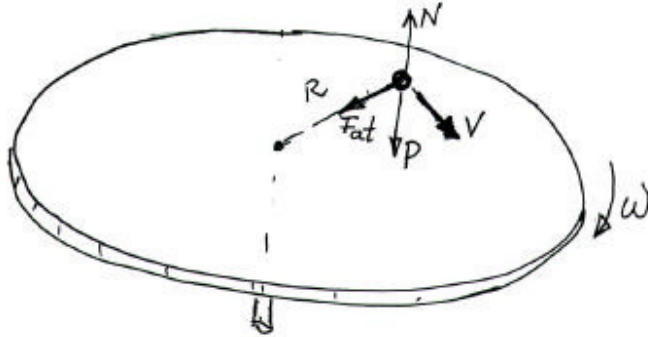
A imagem formada será real, menor e invertida.

- b) O que acontece colocando-se a parte convexa voltada para a lâmpada.

A imagem será virtual, menor e direita.

Questão 06

Preliminares



Carlos, representado como uma partícula, move-se junto com a plataforma, em movimento circular de raio R .

A força de atrito funciona como a força centrípeta que garante o movimento circular de Carlos.

$$F_{at} = F_{centrípeta} = mv^2/R.$$

À medida que a velocidade v aumenta, maior a força centrípeta e maior a força de atrito necessária. Mas a força de atrito tem um limite de escorregamento que é $F_{at} = \mu N = \mu mg$, com $N = P = mg$.

Portanto, Carlos começa a deslizar quando

$$mv^2/R = \mu mg \quad (1)$$

A correspondente velocidade será : $v = (R\mu g)^{1/2} \quad (2)$. Como a velocidade angular é $\omega = v/R \rightarrow \omega = (\mu g/R)^{1/2} \quad (3)$.

Respostas aos itens.

- a) Qual a energia cinética de Carlos no instante em que começa a deslizar?

Pela relação (1) conclui-se que

$$EC = R\mu mg/2 = 1 \times 0,4 \times 60 \times 10/2 = 120 \text{ J}$$

- b) Qual a aceleração angular da plataforma.

Equação de Torricelli : $\omega^2 = 2\gamma \Delta\Theta$ onde γ = aceleração angular e $\Delta\Theta$ = deslocamento angular (em radianos). Logo, usando (3) tem-se:

$$\gamma = \omega^2 / 2 \Delta\Theta \rightarrow \gamma = (\mu g/R) / 2(2\pi) = (0,4 \times 10/1) / 8\pi = (1/1\pi) \text{ rad/s}^2$$
$$\gamma = (1/\pi) \text{ rad/s}^2$$

Questão 07

a) Qual a intensidade da força do jato d'água sobre o anteparo ?

I.- A vazão $\varphi = (\text{área do cano}) \times \text{velocidade da água} = \pi R^2 v$

II.- Mas $\varphi = \text{volume de água escoada/tempo} = V/\Delta t$

III.- Portanto, $V/\Delta t = \pi R^2 v$. Multiplicando-se ambos os lados pela densidade d da água, tem-se: $dV/\Delta t = \pi d R^2 v$. Mas $dV = (\text{densidade} \times \text{volume escoado}) = \text{massa da água escoada} = m$. Logo, $m/\Delta t = \pi d R^2 v$ (1).

IV.- Multiplicando-se ambos os lados da relação (1) por v , velocidade da água, tem-se: $mv/\Delta t = \pi d R^2 v^2$ (2).

V.- Na interação da água com o anteparo, surge uma força F dado por, considerando x a direção perpendicular ao anteparo : $F \cdot \Delta t = |mv_x - mv_{ox}|$

Como $mv_x = 0$ (a água sai paralelamente ao anteparo) e $v_{ox} = v$, velocidade da água $\rightarrow F \cdot \Delta t = |-mv_{ox}| = mv$, donde $F = (mv)/\Delta t$ (3).

Portanto, de (2) e (3) tem-se :

$$F = \pi d R^2 v^2 = 3 \times (1000 \text{ kg/m}^3)(4 \times 10^{-2} \text{ m})^2 (15 \text{ m/s})^2 = 1080 \text{ N}$$

$$\mathbf{F = 1080 \text{ N}}$$

b) Qual o valor da constante da mola.

$$F = kx \text{ sendo } F = 1080 \text{ N e } x = 18 \text{ cm, } k = 1080 \text{ N}/18 \text{ cm} = 60 \text{ N/cm}$$

ou $k = 6000 \text{ N/m}$

Questão 08

Preliminares

$V_o = \text{velocidade de translação do eixo}$

$V_o = \omega \cdot R$ onde $\omega = \text{velocidade angular} = 2\pi f$ onde $f = \text{frequência de rotação da roda}$.

a) O raio da roda.

$$\text{I - monociclo de Beto} \rightarrow V_{O_{\text{Beto}}} = 2\pi f_{\text{Beto}} R_{\text{Beto}}$$

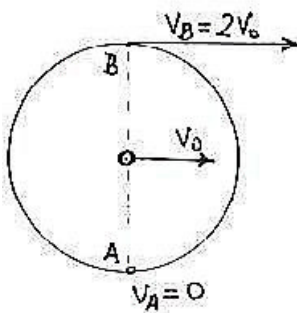
$$\text{II - monociclo de Pedro} \rightarrow V_{O_{\text{Pedro}}} = 2\pi f_{\text{Pedro}} R_{\text{Pedro}}$$

$$\text{Como } V_{O_{\text{Beto}}} = V_{O_{\text{Pedro}}} \rightarrow 2\pi f_{\text{Beto}} R_{\text{Beto}} = 2\pi f_{\text{Pedro}} R_{\text{Pedro}}$$

$$\therefore (R_{\text{Beto}})/(R_{\text{Pedro}}) = (R_{\text{Pedro}})/(f_{\text{Beto}}) = 2/3$$

$$\text{como } R_{\text{Beto}} = 30 \text{ cm} \rightarrow R_{\text{Pedro}} = 45 \text{ cm.}$$

b) Velocidade num determinado instante do ponto de contato da roda com a pista e de um ponto diametralmente oposto.



O ponto A, no contato roda/pista, tem velocidade instantânea nula, pois considerando que não exista deslizamento. Instantaneamente, $V_A = 0$.

O centro da roda tem velocidade escalar V_o e o ponto diametralmente oposto a A (ponto B), tem velocidade escalar $2V_o$. É como se, instantaneamente, todos os pontos girassem ao redor de A.

$$\omega = (2V_o)/2R = V_o/R = \text{vel. angular constante.}$$

Questão 09

a) Quantidade de esferas alojadas na caixa.

Como o diâmetro de cada esfera é $2 \text{ mm} = 0,2 \text{ cm}$, num comprimento $L = 10 \text{ cm}$, cabem 50 esferas. ($50 \times 0,2 \text{ cm} = 10 \text{ cm}$). Logo, na caixa, cujo volume é $V = L \times L \times L$ cabem:

$$N = 50 \times 50 \times 50 = 125.000 \text{ esferas.}$$

b) Peso da caixa cheia

Peso da caixa cheia = Número de esferas x peso de cada esfera + peso próprio da caixa.

Peso próprio da caixa = $M.g$

Peso de cada esfera = $m.g = dV.g = d[(4/3)\pi R^3].g$

\therefore Peso da caixa cheia = $N.d[(4/3)\pi R^3].g + Mg$

Sendo: $M = 50 \text{ g} = 0,05 \text{ kg}$; $R = 1 \text{ mm} = 0,001 \text{ m}$; $d = 5 \text{ 000 kg/m}^3$, $N = 125.000$, tem-se:

Peso da caixa cheia $\cong 26,7 \text{ N}$

(Considerando-se $\pi = 3$, Peso da caixa cheia $\cong 25,5 \text{ N}$)

Questão 10

a) densidade do ar final.

I) Para $P_1 = 800 \text{ mmHg}$ e $V_1 = 20 \text{ litros}$, a densidade do ar é $d_1 = m/V_1$. (1)

II) Isotermicamente, o ar é levado para uma pressão $P_2 = 1 \text{ atm} = 760 \text{ mmHg}$ e um volume V_2 . Como o processo é isotérmico, $P_1 V_1 = P_2 V_2$. (2).

III) A nova densidade é $d_2 = m/V_2$ (3). Das relações (1), (2) e (3) tem-se que: $d_2 = (P_2/P_1).d_1 = (760/800) \times 1 \text{ grama/litro} = 0,95 \text{ grama/litro}$.

b) Qual foi a variação de volume e o sentido da força responsável.

I.- De (2) tem-se que $V_2 = P_1 V_1 / P_2$. Logo, $\Delta V = V_2 - V_1 = V_1(P_1 - P_2) / P_2$.
Substituindo-se os valores:

$$\Delta V = 20 \text{ litros} (800 - 760) / 760 = 1,053 \text{ litros.}$$

II.- Ocorreu um aumento de volume e uma diminuição da pressão. A força responsável pelo processo atuou no sentido da expansão do cilindro.

Questão 11

Preliminares

As bolas 1 e 2, transladam-se juntas e atingem a bola 3 com velocidade V_0 . Então:

$$\begin{aligned} \diamond \text{ Quant.Mov.} &= P_0 = 2mV_0 \\ \diamond \text{ Energ.Cinet.} &= E_{c0} = (1/2)(2m)V_0^2 = mV_0^2 . \end{aligned}$$

a) A previsão de Mário é correta ?

Se, após a colisão, apenas a bola 5 emergisse com velocidade $V = 2V_0$, conforme prevê Mário,

$$\begin{aligned} \diamond \text{ Quant.Mov.} &\rightarrow P_5 = P_0 \text{ ou } m(2V_0) = 2mV_0 \\ \diamond \text{ Energ.Cinet.} &\rightarrow E_{c5} \neq E_{c0} \text{ pois } (1/2)m(2V_0)^2 = 2mV_0^2 > mV_0^2 \end{aligned}$$

Nas colisões elásticas, além da quantidade de movimento, a energia cinética também deve ser conservada. A previsão de Mário é falsa, porque se a bola 5 emergisse com velocidade $v = 2V_0$, a quantidade de movimento seria conservada ($P_5 = P_0$), mas isto não ocorreria com a energia cinética, pois $E_{c5} = 2mV_0^2 > E_{c0} = mV_0^2$.

b) A previsão de Pedro é correta ?

A previsão de Pedro confirma a teoria que diz: nas colisões elásticas tanto a energia cinética como a quantidade de movimento devem ser conservadas. Veja a tabela abaixo:

	Antes da colisão	Depois da colisão
Quant.Movimento	$2mV_0$	$2mV_0$
Energia Cinética	$(1/2)(2m)V_0^2$	$(1/2)(2m)V_0^2$

Questão 12

Preliminares

O volume de uma esfera é $V = (4/3)\pi R_{\text{ext}}^3$ e o de uma "casca esférica" de raios R_{int} e R_{ext} é $V_{\text{casca}} = (4/3)\pi(R_{\text{ext}}^3 - R_{\text{int}}^3)$.

a) Qual o empuxo sobre a esfera ?

A esfera flutua com 2/3 de seu volume submerso. Então o empuxo será:

$$E = \rho g V_{\text{imerso}} = \rho g (2/3) [(4/3)\pi R_{\text{ext}}^3] = 10^4 \text{ N/m}^3 (2/3) (4 \times 3,14/3) (0,11 \text{ m})^3$$

$$E = \mathbf{37,15 \text{ N}}$$

b) Qual a densidade do material da esfera?

No equilíbrio $E = \text{peso} = (m_1 + m_2)g$ onde $m_1 =$ massa do material de que é feita a esfera e $m_2 = 200$ gramas, massa do álcool colocado na parte oca da esfera. Portanto, m_1 é determinado por:

$$(m_1 + m_2)g = \rho g (2/3) [(4/3)\pi R_{\text{ext}}^3]$$

$$m_1 = \rho (2/3) [(4/3)\pi R_{\text{ext}}^3] - m_2.$$

$$m_1 = (1 \text{ grama/cm}^3) (8 \times 3,14/9) (11 \text{ cm})^3 - 200 \text{ gramas}$$

$$m_1 = 3715 - 200 = 3515 \text{ gramas.}$$

Logo, a densidade do material da esfera é $d = m_1/V_{\text{casca}}$. O volume da casca é :

$$V_{\text{casca}} = (4/3)\pi(R_{\text{ext}}^3 - R_{\text{int}}^3) = 4 \times 3,14/3 (11^3 - 10^3) = 1385,8 \text{ cm}^3$$

$$\text{Portanto, } d = 3515/1385,8 = 2,54 \text{ gramas/cm}^3.$$

Questão 13

a) Quantas toneladas de gelo poderiam ser derretidas com a energia consumida pelos 6×10^9 habitantes.

Dados: $H = 6 \times 10^9$ habitantes ; $C = 2000$ kcal/hab; $L_{\text{gelo}} = 80$ kcal/kg

$$Q = mL_{\text{gelo}}$$

$$6 \times 10^9 \times 2000 \text{ kcal} = m \cdot 80 \text{ kcal/kg}$$

$$\mathbf{m = 150 \times 10^6 \text{ toneladas de gelo.}}$$

b) Quais seriam as dimensões do bloco de gelo derretido se tivesse forma cúbica ? Densidade do gelo = $0,9 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$

$$V = m/d = 150 \times 10^9 \text{ kg} / 0,9 \times 10^3 \text{ kg/m}^3 = (1500/9) \cdot 10^6 \text{ m}^3 .$$

Se o bloco de gelo fosse um cubo de lado L, então:

$$L^3 = (1500/9) \cdot 10^6 \text{ m}^3 \rightarrow L = (1500/9)^{1/3} \times 10^2 \text{ m} \cong 555 \text{ m}$$

Questão 14

Preliminares

A força gravitacional $F = GMm/R^2$, que o planeta exerce sobre um satélite, é a força centrípeta necessária para que o satélite, de massa m, continue em órbita.

Então: $GMm/R^2 = mv^2/R \rightarrow v^2 = GM/R$ (1) é a velocidade orbital do satélite. Esta velocidade não depende da massa do satélite !

Respostas aos itens.

a) Qual a razão entre as velocidades orbitais de dois satélites orbitando a mesma distância R da Lua e da Terra. Massa Terra = 80 Massa da Lua.

Sejam V_1 = velocidade orbital ao redor da Terra e V_2 = velocidade orbital ao redor da Lua. Então, de (1) :

$$V_1^2 = GM_{\text{Terra}}/R$$

$$V_2^2 = G \cdot M_{\text{Lua}}/R$$

E a razão entre as velocidades será :

$$(V_1/V_2)^2 = (GM_{\text{Terra}}/R)/(G \cdot M_{\text{Lua}}/R) = M_{\text{Terra}}/M_{\text{Lua}}$$

Como $M_{\text{Terra}}/M_{\text{Lua}} = 80 \rightarrow (V_1/V_2)^2 = 80 \rightarrow V_1/V_2 \cong 9$, isto é, a velocidade orbital do satélite ao redor da Terra é 9 vezes maior que ao redor da Lua, à mesma distância do centro de força.

b) Qual a relação entre os seus respectivos períodos.

Admitindo-se movimento circular, tem-se que $V = \omega R = (2\pi/T)R$ onde $T =$ período do movimento. Então :

$$V_1^2 = GM_{\text{Terra}}/R \rightarrow [(2\pi/T_1)R]^2 = GM_{\text{Terra}}/R \quad (2)$$

$$V_2^2 = G.M_{\text{Lua}}/R \rightarrow [(2\pi/T_2)R]^2 = G.M_{\text{Lua}}/R \quad (3)$$

Dividindo-se (2) por (3) $\rightarrow (T_2/T_1)^2 = 80$ donde se conclui que $T_2 \cong 9T_1$.

Questão 15

Preliminares

À distância R do centro da Terra a nave em órbita circular ,tem velocidade v de modo que : Força Gravitação = Força Centrípeta. Então:

$$GMm/R^2 = mv^2/R \rightarrow mv^2 = GMm/R \text{ ou } 1/2mv^2 = (1/2)[GMm/R] \quad (1)$$

a) A energia mecânica total da nave

$$(EM)_{\text{total}} = E_{\text{cinet}} + E_{\text{poten.}} = (1/2)mv^2 + (-GMm/R)$$

onde:

❖ $m =$ massa da nave = 10×10^3 kg;

❖ $M =$ massa da Terra = 6×10^{24} kg; ;

❖ $R =$ distancia da nave ao centro da Terra = 6.400 km + 2.600 km = 9.000 km = 9×10^6 m;

❖ $G =$ const.universal da Gravitação = $6,67 \times 10^{-11}$ N.m²/kg².

De (1), nas considerações preliminares, tem-se que

$$1/2mv^2 = (1/2)[GMm/R]$$

logo, $EM_{\text{total}} = (1/2)GMm/R - GMm/r = - 1/2GMm/R$. Substituindo-se os dados correspondente tem-se

$$EM = -(1/2)[6,67 \times 10^{-11} \text{ N.m}^2/\text{kg}^2 \times 6 \times 10^{24} \text{ kg} \times 10 \times 10^3 \text{ kg}]/9 \times 10^6 \text{ m}$$

$$\mathbf{EM \cong -2,2 \times 10^{11} \text{ joules.}}$$

b) Velocidade mínima de lançamento da nave.

A velocidade mínima, também denominada de velocidade de escape, v_{\min} , deve ser tal que “a energia cinética compense a energia potencial gravitacional que é negativa”, isto é, de modo que a soma da “energia cinética + energia potencial” resulte nula. Em outras palavras, a nave liberta-se do campo gravitacional terrestre.

Então: $(1/2)m(v_{\min})^2 - GMm/R = 0 \rightarrow v_{\min} = (2GM/R)^{1/2}$. Portanto, substituindo-se os valores:

$$V_{\min} = (2 \times 6,67 \times 10^{-11} \text{ N.m}^2/\text{kg}^2 \times 6 \times 10^{24} \text{ kg}) / 9 \times 10^6 \text{ m} \cong 9,4 \times 10^3 \text{ m/s}$$

$$\mathbf{V_{\min} \cong 9,4 \times 10^3 \text{ m/s}}$$

Questão 16

a) Durante quanto tempo é possível manter acesa uma lâmpada de 40 W ?

$$Q = 6500 \text{ kcal.} = 6500 \times 4,18 \text{ kJ}$$

Se toda esta energia pudesse ser transformada em energia elétrica, uma lâmpada de Pot = 40 W poderia ser alimentada por um intervalo de tempo Δt , conforme segue:

$$(\text{Pot}). \Delta t = Q \rightarrow \Delta t = Q/\text{Pot} = 6500 \times 4,18 \text{ kJ} / 40 \text{ J/s}$$

$$\mathbf{\Delta t = 679.250 \text{ s} \cong 11320,8 \text{ min} \cong 188, 68 \text{ horas}}$$

b) Qual a quantidade de gelo derretida

$$mL = Q \rightarrow m = Q/L = 6500 \text{ kcal} / 80 \text{ kcal/kg} = 81,25 \text{ kg.}$$

$$\mathbf{m = 81,25 \text{ kg}}$$